



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS  
DE DEFICIENTES PROFUNDOS  
(APADP)



# ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE DEFICIENTES PROFUNDOS (APADP)

## 1) IDENTIFICAÇÃO

### **Sede e Centro Cristóvão Colombo de Oliveira:**

Av. Fernão Mendes Pinto e Rua Casal das Lopas Quinta Casal dos Anjos  
Freguesia de Aigualva 2735 - 384 Aigualva - Cacém

**Telefone:** 21 433 8440

**Fax:** 21 433 8449

**E-mail:** apadp@netcabo.pt

**Internet:** <http://pwp.netcabo.pt.apadp>

**Futuro endereço da Internet:** [www.apadp.pt](http://www.apadp.pt)

## 2) APRESENTAÇÃO

Em 1982, um grupo de Pais de jovens portadores de deficiência mental profunda frequentando escolas privadas de ensino especial e preocupados com a inexistência de estruturas sociais que respondessem:

- à situação criada pela obrigatoriedade de abandono dos referidos colégios a partir dos 24 anos,
- à morte dos progenitores ou tutores,

resolveram dar corpo legal a uma Associação que realizasse, fundamentalmente, aqueles objectivos.

A 7 de Maio de 1984 é criada oficialmente a A.P.A.D.P., reconhecida em 1985 como IPSS (Reg. 18/85)

Ainda em 1984, a Câmara Municipal de Lisboa cedeu uma cave na zona J de Chelas, onde de imediato se montou um serviço respondendo às necessidades dos Pais entre às 18h de 6ª feira e às 20h de Domingo.

O objectivo principal da Associação, referido em Estatuto, é o de apoiar a educação de deficientes profundos e a sua possível reabilitação e integração social, sendo de âmbito nacional. Para a realização dos seus objectivos, a Associação propõe-se:

- Apoiar e promover a investigação da etiologia, fenomenologia e terapêutica da deficiência, colaborando com todas as pessoas e instituições que se dediquem ao assunto.
- Educar e desenvolver os deficientes profundos e ajudar os Pais ou Tutores nos problemas a eles relativos.
- Favorecer a criação de centros terapêuticos que, embora vinculados ou apoiados pela Associação, funcionarão com regulamentos próprios.
- Solidarizar-se com o futuro dos deficientes profundos, integrando-os na vida social ou ajudando à criação de lugares onde possam permanecer e ser assistidos os não recuperados.
- Intensificar a colaboração entre técnicos e os Pais dos deficientes, com vista a uma melhor congregação de esforços no campo da educação, manutenção, reabilitação, socialização e inclusão.
- Dar aos Pais uma maior preparação para cumprimento da sua missão essencial de educadores.
- Realizar conferências, reuniões e ciclos de estudo sobre assuntos que interessam à educação de deficientes.
- Colaborar com os serviços oficiais existentes ou a criar.
- Colaborar com as Associações congéneres de forma à congregação de esforços para a prossecução dos fins comuns.

Em 1990, após acordo com a Segurança Social e graças a mais espaço entretanto cedido pela 'CM de Lisboa, foi iniciado um regime de semi-internato para 8 jovens, e mais tarde de Lar (internato) para mais 8 Jovens.

Em 1992, e mais uma vez graças à cedência de uma sub-cave no mesmo prédio, pela CM de Lisboa, foi criado um espaço de Actividades de Vida Diária e um espaço de Actividades Lúdico-Recreativas com meios adaptados à multideficiência dos jovens.

Em caves, sub-caves e rés-do-chão na zona J de Chelas, funcionou o então denominado Centro Nuno Gabriel Martins Gonçalves (nome de um jovem entretanto falecido), tendo como população 18 internos e 5 semi-internos. Tornava-se necessário a construção de um centro de raiz.

A APADP comprou em 1994 uma pequena quinta na Freguesia de Aqualva-Cacém (Concelho de Sintra), graças a capitais próprios e empréstimo junto dos Pais. A 14 de Maio de 1998 é inaugurado formalmente o Centro Cristóvão Colombo de Oliveira, que contém também um ginásio, salas Snoezelen, salas de actividades ocupacionais, salas de terapia, enfermaria de apoio com 3 camas e centro clínico.

O corolário de 18 anos de esforços foi a criação de 2 centros (com as valências de actividades ocupacionais e lar) que assistiam 73 jovens portadores de deficiência mental profunda, muitas vezes associada a multideficiência. Tal só foi possível graças ao esforço pessoal e financeiro dos Pais assim como dos Amigos que acreditaram na Associação. Em particular ao Centro Regional de Segurança Social que participou com cerca de 80% do investimento global. Mas também da Câmara Municipal de Sintra e da Junta de Freguesia de Aqualva-Cacém, da Nestlé, Telepac, Plêiade, Dr. José Roquette, Sr. Mateus Marques, de várias Associações como a dos Cônjuges dos Diplomatas Portugueses, Banco Alimentar contra a Fome, Fundação Oriente, Rotários e Academia do Bacalhau.

Por deliberação dos sócios em Assembleia-geral de 12/04/2003 foi determinado a transferência total dos efectivos e bens existentes no Centro Nuno Gabriel Martins Gonçalves para o Centro Cristóvão Colombo de Oliveira em Aqualva - Cacém, assistindo actualmente 67 Jovens.

Actualmente a Associação conta com cerca de 1440 sócios efectivos e auxiliares, e 20 sócios beneméritos (Dr. José Alfredo Roquette, João Maria Tudela, Eng.º Manuel D'Orey Bobone, Embaixatriz Margarida Benito

Garcia, Cristina Caras Lindas, Pedro Teixeira Rodrigues, António Manuel Santos Dias Ferreira, Maria Manuela Bispo de Oliveira, Nestlé Portugal, Câmara Municipal de Lisboa, Associação dos Cônjuges dos Diplomatas Portugueses, Telepac, Academia do Bacalhau. Mateus Marques, Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia de Aqualva - Cacém, Sopimar - Sociedade de Construções, Lda., Wurth Portugal Técnica de Montagem, Lda., Andersen Consulting, SA e José António Capote) assim como de uma publicação mensal, O EXCEPCIONAL.

### **3) PARTICIPAÇÃO DA AP ADP EM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

A AP ADP é um dos parceiros do acordo de parceria entre as Associações de doentes e a Apifarma.

Participa, igualmente, no:

CMIPD - Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência

E está inscrita como associada:

CNOD - Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade UDIPSS de Lisboa - União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Lisboa, sendo sócia fundadora.

Intervém, sempre que possível, na Rede Social da freguesia de Aqualva e do Conselho de Sintra.

### **4) A DOENÇA**

Dadas as múltiplas causas que podem ser responsáveis de deficiência, não se aplica neste caso a descrição de cada uma. No entanto, graças à estatística do Serviço de Saúde da AP ADP, é possível caracterizar a população que dela é beneficiária (67 utentes):

58% são do sexo masculino e 42% do feminino com idades compreendidas entre os 15 anos e os 57 anos.

A quase totalidade da população tem atraso mental severo e profundo. Quase todos têm problemas graves de socialização, são dependentes nas actividades da vida diária, apresentado frequentemente complicações médicas psiquiátricas e ocasionalmente défices sensoriais. As complicações médicas mais frequentes são:

- Deficiência motora: +/- 80%, na grande maioria paralisia cerebral
- Problemas psiquiátricos em +/- 95% dos utentes, a tipo de alterações do comportamento, auto e heteroagressividade, somatizações, sintomas psicóticos ocasionais.
- Epilepsia em 15%
- Problemas gastrointestinais, a tipo de doença de refluxo esofágico, esofagite, gastrite, disfagias, má oclusão dentária, periodontites.
- Problemas respiratórios a tipo de hiper secreção brônquica com dificuldade de mobilização das secreções, infecções respiratórias baixas frequentes.
- Incontinência de esfíncteres
- Infecções urinárias de repetição
- Descompensação de Patologias Cardíacas congénitas
- Úlceras de decúbito (escaras)
- Dificuldades de mobilização articular

Apesar de genericamente os indivíduos com Deficiência Mental Profunda terem uma expectativa de vida inferior à da população normal, actualmente a tendência é, com o avanço das Técnicas Médicas, para um aumento da sua sobrevivência, com o conseqüente aumento das necessidades medicamentosas e de técnicas de suporte, assim como a de Recursos Humanos Especializados.

## 5) O FUTURO

Do futuro faz parte o sonho da Associação que continua a diligenciar no sentido de:

- Urbanizar o terreno adquirido e contíguo ao Centro Cristóvão Colombo de Oliveira, para que aí seja organizado e construído um espaço de lazer, um jardim e uma horta ecológica onde os jovens possam ocupar-se e disfrutar de actividades ambientais.
- Integrar-se e participar na comunidade envolvente
- Incentivar e colaborar na criação de novas Instituições com finalidade de dar apoio a pessoas com deficiência, especialmente nas áreas motora e mental profundas.

